

Uma Sociedade Predadora vs. Uma Sociedade Diaconal

Rousas John Rushdoony

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Nosso Senhor chama a atenção repetidamente à cobiça por poder que caracteriza os ímpios, e a sua mentalidade “carnívora”. Ela é uma filosofia de fazer aos outros, antes que eles lhe façam. O mandamento de Cristo aqui é direto e simples: “Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso serviçal; e, qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, seja vosso servo; bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos” (Mt. 20:26-28).

A escolha que ele nos dá é inescapável: ou temos uma sociedade predadora, ou diaconal; um mundo de ódio, perversidade e desconfiança, ou de fé, graça e serviço.

A sociedade diaconal, contudo, pode ser construída somente sobre o fundamento de Jesus Cristo. O Estado moderno oferece um pretenso ministério de serviço como meio de exercer um domínio pagão, e o resultado é uma sociedade predadora, cheia de ódio, crime e exploração. Ela não tem graça e, portanto, nenhum ministério.

Não podemos escapar dessa escolha: quanto mais edificarmos nosso país sobre outro fundamento que não Jesus Cristo, mais nos tornaremos uma ordem social depravada e cruel, uma sociedade predadora.

A mudança deve começar conosco, e então cada área da vida e pensamento deve ser trazida cativa a Jesus Cristo. Se o Senhor não nos governa, os predadores o farão.

Faça a sua escolha. Você paga o preço com a sua vida: Cristo ou os predadores?

Fonte: Texto original publicado no *California Farmer*, v. 250, n. 5, 3 de março de 1979, p. 43. Disponível em <http://www.chalcedon.edu/>.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em dezembro/2007.